
Luzia Trevizan: a Cinderela do Rádio¹

Lucia Carvalho Moreira Dias²
Universidade de Taubaté - UNITAU
Universidade de São Paulo – USP

Resumo

Este trabalho apresenta o Projeto de Estágio Pós-doutoral em desenvolvimento na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, cuja proposta centra-se no resgate da trajetória artística da cantora Luzia Trevizan. A investigação pretende valorizar sua contribuição à História do Rádio, centrando-se no cenário artístico nacional durante a década de 1950. Pretende-se apresentar a construção espetacular da imagem da cantora como Celebridade em um período em que a Indústria Cultural se fazia incipiente no Brasil, fundamentando-se em Teorias da Comunicação. A pesquisa adota como Metodologia a análise bibliográfica e documental, complementada pela coleta de dados por meio de entrevistas baseadas nos preceitos da História Oral. Como referenciais teóricos destacam-se Calabre (2002), Faour (2002), Debord (1997) e Lenharo (1995).

Palavra-chave: Luzia Trevizan; Cantoras do Rádio; História do Rádio; Celebritização; Espetacularização.

Introdução

Em meio às pesquisas bibliográficas e documentais da fase de Doutorado, coloquei-me em contato com três cantoras brasileiras de destaque nas décadas de 1950 e 1960: Esterzinha de Souza, Luzia Trevisan e Bianca Bellini, mulheres que tiveram suas vidas artísticas noticiadas em matérias com viés espetacular nas Revistas de Rádio. Essa aproximação das cantoras consideradas célebres nesse período, que compreende os anos áureos do Rádio brasileiro, resultou em dois Projetos de Extensão que desenvolvi nos anos de 2018 e 2019, junto à Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e à Universidades Paulista (UNIP). Foi então, que vislumbrei a possibilidade de realizar uma pesquisa de pós-doutorado para investigar como se realizara a trajetória artística da cantora Luzia Trevizan, em meio ao surgimento dos primeiros fã clubes das Rádios. A investigação pretende valorizar sua contribuição à História do Rádio, centrando-se no cenário artístico nacional durante a década de 1950. Enfocaremos questões relacionadas

¹ Trabalho apresentado no GP 27 Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutoranda em Cultura Audiovisual e Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Paulista, professora dos Cursos de Graduação em Comunicação e Mestrado em Educação e Linguística da Universidade de Taubaté. E-mail: lucia.dias@unitau.br

à construção da imagem da cantora como diva ou celebridade em um período em que a indústria cultural se fazia incipiente no Brasil. Os relatos sobre a vida da cantora, sob o viés interpretativo da figura feminina apresentarão as divergências preconceituosas sofridas no âmbito profissional em relação a figura masculina. Ademais, faremos o breve resgate da história do meio Rádio, em um momento glorioso, a Era de Ouro do Rádio, passando depois por sua decadência e a suposta substituição pela televisão. Procuraremos entender como o esquecimento do meio Rádio diante da TV trouxe consequências para os artistas do período, especialmente para a cantora Luzia Trevisan.

Metodologia

O presente projeto baseia-se em três frentes metodológicas. A primeira emprega a pesquisa quantitativa de base bibliográfica e documental que prospectará, para fim de catalogação e de análise, o resgate de matérias de jornais e revistas em que a cantora foi citada, as produções sonoras realizadas com a cantora disponíveis nos meios digitais; as produções audiovisuais nas quais a cantora participou em sua trajetória.

A segunda frente fundamenta-se na Pesquisa-ação que, para Thiollent (2005), consiste essencialmente na junção entre a pesquisa e a ação em um processo único. A terceira e última frente utilizará os fundamentos da História Oral, aqui entendida como conjunto de procedimentos que envolvem a elaboração de um projeto que definirá as entrevistas com a cantora para um devido fim documental (BOM MEIHY, 1996).

Nas três frentes metodológicas apresentadas o propósito prioritário será a análise do material coletado sobre a cantora, visando elaborar um compêndio que oferecerá sua trajetória.

Fundamentação Teórica

Contribuem à fundamentação teórica desse projeto as obras de autores que estudaram a evolução dos conceitos de divas e celebridades, entre eles Ortiz (2016); Rojek (2001); Morin (1957); sobre a dimensão espetacular das celebridades Debord (1997), sobre o imperialismo sedutor das celebridades Tota (2000). Ademais, citaremos Lenharo

¹ Trabalho apresentado no GP 27 Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutoranda em Cultura Audiovisual e Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Paulista, professora dos Cursos de Graduação em Comunicação e Mestrado em Educação e Linguística da Universidade de Taubaté. E-mail: lucia.dias@unitau.br

(1995) com suas pesquisas sobre cantores de rádio; Calabre (2002) sobre a Era do Rádio; Borges (2017) sobre cantoras do rádio e mulheres; Faour (2002) sobre as Revistas de Rádio.

Contribuições da pesquisa

O presente estudo legitima-se pela importância em promover o resgate da carreira de uma cantora da Era de Ouro do Rádio: Luzia Trevisan. Além da importância do trabalho de Memória relacionado ao Rádio, deve-se ressaltar a importância da pesquisa do ponto de vista artístico, ao se catalogar músicas importantes que foram cantadas por Luiza Trevizan, além de apresentar a vida da cantora envolta em um contexto histórico de efervescência cultural no Brasil. A pesquisa também se justifica pelo restrito material publicado sobre a cantora, em um suporte midiático e impresso. O projeto adquire premência devido ao fato de a cantora ter 91 anos no corrente ano.

Compreende-se que resgatar é uma ação validada ainda por ser caracterizada como um passo significativo no sentido de construir Memórias nas áreas de Rádio, Comunicação e Música Popular Brasileira.

Conclusão

A trajetória de Luzia Trevisan “deixou muito mais do que uma inestimável contribuição ao Rádio e à Música Popular Brasileira”. Prospectar esse denso manancial, condensando-o e disponibilizando-o aos pesquisadores é um procedimento que vai além da homenagem que a cantora merece apenas pelo fato de ter doado grande parte da sua vida ao Rádio e à Música. Empreender essa investigação é uma forma singela de resgatar um período importante da História do Rádio no Brasil. Trata-se portanto da valorização do nosso Patrimônio Artístico e Cultural.

REFERÊNCIAS

BOM MEIHY, José Carlos Sebe. **Manual de história oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1996. 78 p.

BORGES, Paola Giuliana. **Cantoras do rádio e mulheres**: um estudo sobre representações femininas no Brasil da década de 1950. 233f. Dissertação

¹ Trabalho apresentado no GP 27 Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutoranda em Cultura Audiovisual e Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Paulista, professora dos Cursos de Graduação em Comunicação e Mestrado em Educação e Linguística da Universidade de Taubaté. E-mail: lucia.dias@unitau.br

(Mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) – UNICAMP. Campinas, SP. 2017.
Disponível em
http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIT/3203//Borges_Paola.pdf Acesso em
24 set. 2024.

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FAOUR, R. **Revista do Rádio**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da Mídia e o Triunfo do Espetáculo**. Revista Líbero, ano 6, v. 6, n^o 11. São Paulo: 2004. Tradução: Rosemary Duarte. Disponível em: <http://www.cienciasnuevas.com.br/site/wp-content/uploads/2013/07/35932881-A-Cultura-da-midia-e-o-triunfo-do-espetaculo.pdf>. Acesso em 31 out. 2017.

LENHARO, Alcir. **Cantores do rádio**: A trajetória de Nora Ney e Jorge Goulart e o meio artístico de seu tempo. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**: O espírito do tempo – 1, neurose. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1981.

_____. **Estrelas**: mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

ORTIZ, Renato. **A Moderna Tradição Brasileira**: Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

ROJEK, Chris. **Celebridade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

TOTA, A. P. **O imperialismo sedutor**. São Paulo. Companhia das letras, 2000.

¹ Trabalho apresentado no GP 27 Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutoranda em Cultura Audiovisual e Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Paulista, professora dos Cursos de Graduação em Comunicação e Mestrado em Educação e Linguística da Universidade de Taubaté. E-mail: lucia.dias@unitau.br